



III CONGRESSO ESTADUAL DE ASSISTENTES SOCIAIS
Rio de Janeiro - RJ - Brasil

O ASSISTENTE SOCIAL INSERIDO EM UMA EQUIPE INTERDISCIPLINAR NA EDUCAÇÃO:
RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UMA PERSPECTIVA DE PREVENÇÃO E COMBATE À
VIOLÊNCIA

Lívia Rangel Figueira de Moraes (a) - a
a

O ASSISTENTE SOCIAL INSERIDO EM UMA EQUIPE INTERDISCIPLINAR NA EDUCAÇÃO: Relato de experiência em uma perspectiva de prevenção e combate à Violência

Resumo: O presente trabalho tem como objetivo apresentar o relato de experiência da implantação do Projeto de Prevenção a Violência tendo como base de atendimento os casos de Bullying identificados nas escolas da Rede Municipal de Ensino de Rio das Ostras. Entendendo este fenômeno como uma das expressões da questão social que se manifesta no ambiente escolar, o Assistente social é chamado a intervir na realidade social da escola, sendo inserido em uma equipe interdisciplinar. O projeto desenvolvido nas unidades escolares do município baseou-se na realização de palestras e rodas de conversas numa perspectiva de prevenção e combate ao Bullying. Diante disso, buscou-se demonstrar a contribuição do assistente social nesta perspectiva.

Palavras chave: Interdisciplinaridade; Bullying; Serviço Social na Educação.

Abstract: *The present work has the objective of presenting the experience report of the implementation of the Project of Prevention of Violence based on the cases of Bullying identified in the schools of the Municipality Network of Education of Rio das Ostras. Understanding this phenomenon as one of the expressions of the social question that manifests itself in the school environment, the Social Worker is called to intervene in the social reality of the school, being inserted in a multidisciplinary team. The project developed in the school units of the municipality was based on the realization of lectures and conversation circle in a perspective of prevention and combat to Bullying. Therefore, we sought to demonstrate the contribution of the social worker in this perspective.*

Keywords: *Interdisciplinarity; Bullying; Social Service in Education.*

1. INTRODUÇÃO

O Projeto de Prevenção e Combate à violência, foi fomentado a partir de solicitação realizada pelos gestores escolares à Secretaria Municipal de Educação, Esporte e Lazer (SEMEDE), em função do grande número de casos de violência/bullying apresentados nas escolas no ano de 2018.

A violência e o Bullying, são fenômenos presentes no contexto escolar. Segundo o relatório do Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (PISA) de 2015, no Brasil, aproximadamente um em cada dez estudantes é vítima frequente do bullying.

A Lei nº 13.185/2015, que regulamenta o Combate à Intimidação Sistemática, também conhecido como Bullying, o define como:

“Todo ato de violência física ou psicológica, intencional e repetitivo que ocorre sem motivação evidente, praticado por indivíduo ou grupo, contra uma ou mais pessoas, com o objetivo de intimidá-la ou agredi-la causando dor e angústia à vítima, em uma relação de desequilíbrio de poder entre as partes envolvidas” (BRASIL, 2015).

O trabalho desenvolvido para atender as demandas, conta com a Equipe de Apoio Técnico às Unidades Escolares, composta por 2 Assistentes Sociais, 1 Psicólogo e 1 Coordenador, com formação em Serviço Social. A equipe foi criada em outubro de 2018 e tem como objetivo orientar as Unidades Escolares, dar suporte aos profissionais da unidade, realizar atendimento às famílias dos educandos, encaminhar e realizar interlocução com a rede de apoio.

2. DESENVOLVIMENTO

Rio das Ostras é uma cidade do interior do Estado do Rio de Janeiro, localizada na Baixada Litorânea. Sua rede de educação possui 48 escolas e mais de 22 mil alunos matriculados. No ano de 2018, o Projeto de Prevenção e Combate à Violência/Bullying, teve como piloto o atendimento a três escolas em que foram apresentados os maiores números de ocorrências.

O Projeto foi pensado em uma perspectiva de prevenção às práticas de Violência/Bullying que ocorrem no ambiente escolar e busca atender ao artigo 5º da Lei 13.185/2015.

Objetivos do Projeto

- Prevenir e incentivar a cultura de paz;
- Combater a prática de violência/Bullying no ambiente escolar;
- Conscientizar e sensibilizar os alunos sobre as consequências do Bullying;
- Conceituar e contextualizar como essa prática acontece no ambiente escolar;
- Orientar as equipes escolares para prevenção e possibilidades de resolução do problema.

O Assistente Social na Política de Educação

O Serviço Social e sua vinculação com a Política de Educação se dá desde os primórdios da própria profissão, quando a classe dominante requisita a formação técnica, intelectual e moral da classe trabalhadora (CFESS, 2012).

As atribuições e competências dos assistentes sociais são fundamentadas pela Lei nº 8662/1993, a Lei de Regulamentação da Profissão, pelo Código de Ética Profissional de 1993 e demais leis que norteiam o Serviço Social e trazem o compromisso da categoria em buscar consolidação e ampliação dos direitos previstos nas políticas públicas sociais.

As expressões da questão Social se apresentam amplamente no contexto escolar e o assistente social é chamado a intervir sobre elas, Martins (2014) afirma que:

“Nesta abordagem se incluem várias determinações desta requisição para o Serviço Social na educação, tais como: a incidência de projetos e programas assistenciais que possuem como condicionalidade a frequência escolar; a presença acirrada de expressões da questão social no universo escolar com a ampliação da educação escolarizada para classe empobrecida; a necessidade de garantir o acesso, a permanência das crianças/adolescentes e jovens na educação desta forma minimizando os índices vergonhosos de analfabetismo, repetência e evasão escolar que marcam a trajetória da política de educação brasileira, entre outros.” (2014, p. 59).

O Bullying é entendido enquanto uma expressão da questão social, sendo então objeto de intervenção do Assistente Social na Educação. Deste modo, o profissional poderá contribuir tecnicamente para o seu enfrentamento (CHAVES; CARVALHO; CUNHA, 2013).

O Assistente Social em equipe interdisciplinar

O Serviço Social é uma profissão que possui a interdisciplinaridade como essência, pois não possui uma teoria própria, mas dialoga com diversas teorias. O mercado contemporâneo requer um profissional multifuncional e capaz de atuar em equipes multidisciplinares e o Assistente Social está inserido neste processo (GOMES, 2016).

Pensar a qualidade da educação, de acordo com o projeto ético-político do serviço social é ter como pressuposto de que o assistente social não trabalhará sozinho, pois este não é um resultado que se alcança com a intervenção de um único profissional. Entretanto, intervenções de cunho interdisciplinares, interinstitucionais e intersetoriais corroboram para que esta qualidade seja alcançada (CFESS, 2012, p. 46).

Metodologia

O trabalho foi desenvolvido com turmas do Ensino Fundamental, do 2º segmento, dos anos finais. Sendo dividido em dois momentos: O primeiro trata-se de uma palestra sobre a temática violência/Bullying realizada mediante exposição dialogada, com duração de 70 minutos. Durante a palestra, foram utilizados recursos midiáticos como: Datashow e laptop, com apresentação de slides.

O segundo momento foi caracterizado pela realização de roda de conversa, com duração média de 90 minutos, iniciada com uma dinâmica de quebra-gelo e posteriormente com debate, a partir da reflexão de estudo de caso, que ilustra uma situação de violência/Bullying.

Também foi proposto aos alunos que realizassem uma avaliação da ação e que sugerissem temas para futuras intervenções.

RESULTADOS

No período de Outubro a Dezembro de 2018, em que a equipe desenvolveu as ações do projeto, foram atendidos 356 alunos nas três escolas contempladas. Houve uma boa participação dos alunos durante a realização das intervenções.

Os alunos avaliaram positivamente as ações, considerando a abordagem realizada de forma clara por 87% dos alunos e 79% avaliou que a utilidade do tema no cotidiano atendeu ou superou suas expectativas.

Quanto à sugestão de novos temas, 17% sugeriu a temática racismo e 12% depressão, sendo as temáticas com o maior número de solicitações. As demais se dividiram em: gênero, drogas, alimentação saudável, entre outros.

Também foram realizadas intervenções individuais junto aos alunos que buscaram a equipe como suporte para as demandas que apresentavam, como: bullying, depressão e automutilação. Foram realizados atendimentos às famílias destes alunos e dados encaminhamentos à rede de saúde mental do município.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando que no ambiente escolar as expressões da questão social se manifestam, que a violência escolar é uma dessas expressões e, portanto, fenômeno social complexo, que o bullying é uma das formas de violência no contexto escolar, a proposta desse projeto é atuar preventivamente neste fenômeno.

Entretanto, durante a execução do trabalho, foram identificadas outras demandas que perpassam a temática violência/bullying, provocando intervenções e atendimento aos alunos que espontaneamente buscaram na equipe ajuda para lidar com essas demandas e para outras questões enfrentadas, como depressão e automutilação.

Entendendo que o Assistente Social comprometido com o projeto ético-político deve ir além das demandas instituídas, que deve ser propositivo e criativo, contribuindo para a construção da realidade escolar enquanto espaço democrático.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Programa de Combate à Intimidação Sistemática (Bullying)**. Lei nº 13.185 de 06 de novembro de 2015.

CFESS. Conselho Federal de Serviço Social. **Subsídios para a atuação dos assistentes sociais na política de educação**. Brasília, DF: CFESS, 2012.

CHAVES, Karina Coelho; CARVALHO, Valéria Carmen Mazzoni Souza de; CUNHA, Sther Mendes. **Bullying Escolar, Questão Social e Serviço Social: alguns apontamentos para o debate**. IN: III Simpósio Mineiro de Assistentes Sociais. Belo Horizonte: CRESS 6º Região, 2013.

GOMES, Nilvania Alves. **Serviço Social e Interdisciplinaridade: Confluências E Desafios**. In: 4º Simpósio Mineiro de Assistentes Sociais. Belo Horizonte, 2016.

MARTINS, Eliana Bolorino Canteiro. **Políticas educacionais e contribuições para o Serviço Social**. IN: Revista Conexão Geraes. Conselho Regional de Serviço Social de Minas Gerais. v. 3, n.5 (2014). – Belo Horizonte: CRESS 6º Região, 2014.